



## PSICO-PET

Mayla Carolina Botelho dos Santos\*<sup>1</sup> (Graduanda de Licenciatura em Química), Edna Silva de Pádua<sup>2</sup> (Graduanda de Licenciatura em Química), Fabiana Freitas<sup>3</sup> (Professora Doutora do IFSP).

maylabotelho@gmail.com.

*Palavras-Chave: Pós-pandemia, Transtornos mentais, oficinas.*

### Introdução

Atualmente, vivemos em um momento pós pandemia, que desencadeou diversos problemas mentais, psicológicos e transtornos, principalmente em alunos e trabalhadores da área da educação que mantinham uma rotina específica no dia a dia. Sabendo da gravidade e profundidade de todos esses temas e como isso influi no processo da aprendizagem foram necessárias ações que abordassem esses assuntos para ampliar o conhecimento de professores e alunos que reconhecessem dentro desses processos de duras transformações. Tais ações objetivaram, a contribuir e ajudar os professores a lidarem e orientarem seus alunos para o aprendizado e a procura de um profissional.

### Resultados e Discussão

No ano de 2022, foram realizadas oficinas do projeto Psico-Pet, de forma remota, por meio da plataforma Google Meet e pelo Youtube, visto que, dessa maneira, foi possível alcançar maior público. As oficinas foram desenvolvidas pelo grupo PET Química IFSP Sertãozinho e a organização foi através de reuniões com os coordenadores e convidados, produzindo cartazes digitais para a divulgação do evento, além de link de inscrição e link de participação. O link de inscrição e o cartaz digital de cada oficina foram publicados na semana que antecedia o evento. Os temas das oficinas foram: TDAH, Depressão e Ansiedade e Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

A primeira oficina, intitulada como TDAH, foi apresentada por duas psicólogas, que abordaram de forma geral o que é e como se lida com o transtorno e com os portadores, além disso, o público aprendeu de uma forma geral como lidar e identificar em sala de aula, podendo ajudar as pessoas que apresentam TDAH. A segunda oficina, nomeada “Depressão e Ansiedade” abordou sobre os conceitos, dados e como lidar com esses tipos de transtornos. O tema abordado foi enriquecedor para o aprendizado, pois a palestrante apresentou formas em como lidar com as emoções, além de mostrar a possibilidade em como ajudar as pessoas que apresentam esses transtornos. A terceira e última oficina chamada Transtorno obsessivo-compulsivo ou de forma simplificada, TOC. Durante a oficina a palestrante relatou dicas e condições para que os participantes aprendam a lidar e enfrentar esse transtorno.

Ao final de cada oficina foi aberto ao público para perguntas e foram disponibilizados links de frequência para computar a presença dos participantes, bem como emitir certificados de participação, além de ser enviado, via e-mail, um questionário geral como forma de solicitar indicações e dicas. De acordo com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, os problemas de saúde mental têm se tornado cada vez mais comuns em todo o mundo. No Brasil não é diferente, tanto que o País é considerado a nação mais ansiosa do mundo e a quinta mais depressiva, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Especialistas apontam ainda que o problema já vinha despertando preocupação para as autoridades. As consequências da pandemia de covid-19 como o sofrimento de perdas familiares, o sentimento de medo, a falta de socialização e a instabilidade no trabalho contribuíram para aumentar o nível de estresse dos brasileiros, por isso, é de extrema importância palestras que abordem tais transtornos.

### Conclusões

As três oficinas demonstraram por meio dos comentários realizados pelos participantes e pelo questionário de avaliação um bom desempenho, ou seja, contribuíram com o aprendizado dos participantes, ampliando o conhecimento dos mesmos, estimulando ainda a procura de um profissional responsável para dar o suporte necessário. Um ponto importante, que vale destacar é que as profissionais relataram que alguns inscritos procuraram as mesmas para atendimento e também para tirar dúvidas, isso mostra que as palestras têm um impacto positivo tanto para os participantes quanto para os próprios palestrantes.

### Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradecemos à nossa tutora Fabiana Cristina de Freitas, que nos orientou de forma assertiva, além de proporcionar melhores ideias e nos trazer mais conhecimento. Também agradecemos a cada colega petiano que de alguma forma sempre está presente nos ajudando a procura de um profissional.